

## A INCIDÊNCIA DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA NA GESTAÇÃO E PUERPÉRIO

SHINOBARA, Chiara Covre \*

RODRIGUES, Michelle Nunes \*\*

Orientador(a): LOPES, Cláudia Aparecida Mencaroni

A Incontinência Urinária (IU) é um problema que ocorre em diversas mulheres, e uma porcentagem delas acomete durante a gestação e no pós-parto. Em geral, é classificada quando a pressão para urinar dentro da bexiga excede a pressão de dentro da uretra que ocorre durante a fase de enchimento do ciclo de micção. Porém, no pós-parto a cintura abdominal poderá apresentar-se enfraquecido com pouco controle mecânico e maior elasticidade dos ligamentos. O que resulta no enfraquecimento da musculatura pélvica, pois o músculo esfíncter uretral interno perde a sua função, tendo em vista o sobrepeso no assoalho pélvico durante a gestação. Assim este trabalho objetiva investigar a incidência de mulheres que adquiriram IU durante a gestação. Para realizar utilizou-se a Pesquisa Descritiva de Campo como método quantitativo e qualitativo, e como instrumento um questionário elaborado pelas participantes do estudo, sendo a amostra composta por 12 mulheres do "Projeto Gerando Vida de 2011", que realizaram partos até a data: 23/08/2011. Destas obteve-se como resultado que 75% não manifestaram a IU após a gestação. Contudo, observou-se maior incidência no período da noite e com jatos em 16,6% e, em gotas 8,4% durante o dia, cujo processo iniciou-se no terceiro trimestre da gestação. Tal fato confirma a descrição da literatura, já que a ocorrência de IU geralmente aparece com maior frequência durante e após a gestação. Concluiu-se que 25% das participantes adquiriram a IU após o parto e após três meses do puerpério a IU deve regredir fisiologicamente. Orientar a realizar o tratamento fisioterápico.

Palavras-chave: Incontinência urinária. Pós-parto. Assoalho pélvico.

---

\* FUNEC, chiara\_cs2010@hotmail.com

\*\* FUNEC, michellenunesrodriques@hotmail.com